



Integração do Médico Veterinário na Atenção Básica à Saúde de uma Comunitária em Situação de Acumulação

Matheus Gomes Magalhães Leiros¹

Marcelo dos Santos Souza²

Karolayne Karen Rodrigues da Silva³

Alisson Inácio Batista⁴

Erika Fernanda Torres Samico-Fernandes⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A atuação do Médico Veterinário na Atenção Básica à Saúde, embora reconhecida por políticas públicas como a Portaria GM/MS nº 1.444/2011, ainda é pouco compreendida, tanto pela comunidade, quanto por outros profissionais de saúde. A inserção do Veterinário em equipes multiprofissionais, como a e-Multi, visa promover a integração entre saúde humana, animal e ambiental, alinhando-se ao conceito de "Uma Só Saúde". Este relato descreve a intervenção realizada junto a uma comunitária que apresenta características de Transtorno de Acumulação Compulsiva e não tem vínculo com a Equipe de Saúde da Família (ESF), apresentando resistência ao acolhimento dos profissionais de saúde. **METODOLOGIA:** A comunitária em questão tem 72 anos, é aposentada e mora sozinha em sua casa própria. A moradia apresenta problemas estruturais significativos, acúmulo de objetos e sujeira. Nesse ambiente foram encontrados cães (2), gatos (5), coelhos (9) e aves (14), além de potenciais criadouros para vetores como o *Aedes aegypti* e condições favoráveis para proliferação de animais sinantrópicos e peçonhentos. Ela não possui vínculos familiares sólidos, o que dificulta a corresponsabilização por sua saúde. A fim de dar resolutividade e promover a saúde da comunitária, bem como melhorar as condições ambientais e saúde dos animais, foi elaborado, pelo Médico Veterinário da e-Multi e residentes de Saúde Coletiva da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), um Projeto Terapêutico Singular (PTS) sob a ótica de "Uma Só Saúde", envolvendo ações voltadas para comunitária, seus animais de companhia e melhoria das condições ambientais da sua moradia. O objetivo inicial foi estabelecer um vínculo da comunitária com a Unidade de Saúde da Família (USF) de referência, aproveitando-se da sua preocupação com o bem-estar de seus animais como porta de entrada para o cuidado da saúde humana. Foram realizadas 4 visitas domiciliares com os residentes, profissionais de psicologia, assistência social e agente comunitário de saúde. **RESULTADOS:** A comunitária apresentava histórico de recusa às visitas domiciliares, entretanto, com a presença do Médico Veterinário e a demonstração de interesse na saúde dos seus animais de estimação, foi possível reestabelecer vínculos de cuidado entre a usuária e a ESF. A partir desse vínculo foi possível a realização de consulta médica para avaliação geral do seu estado de saúde, vacinação antirrábica de seus cães e gatos, realizada pela Vigilância Ambiental, e início de um acompanhamento psicológico. A moradia apresenta melhorias discretas em relação

¹ Residente de Saúde Coletiva da Área Profissional de Saúde em Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco, e-mail: matheusleirosvet@gmail.com ² Residente de Saúde Coletiva da Área Profissional de Saúde em Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco, e-mail: marceluveterinario@gmail.com ³ Graduanda em Medicina da Universidade Federal da Paraíba, e-mail: karolayne.rodrigues@academico.ufpb.br ⁴ Médico Veterinário da e-Multi de Camaragibe-PE, e-mail: alissoninaciovet@gmail.com ⁵ Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), email: erika.samico@ufrpe.br

a limpeza e organização, porém ainda longe do ideal. **CONCLUSÕES:** O processo de reestabelecimento de vínculo entre a ESF e a paciente, embora gradual, tem mostrado resultados positivos. A integração do veterinário na Atenção Básica demonstrou ser essencial para o emprego do cuidado, promovendo uma abordagem multiprofissional, com benefícios tanto para a paciente quanto para os animais sob sua responsabilidade. A continuidade do acompanhamento, com o incentivo ao cuidado psicológico, é crucial para fortalecer o vínculo e promover melhorias no estado de saúde da comunitária.

1 Residente de Saúde Coletiva da Área Profissional de Saúde em Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco, e-mail: matheusleirosvet@gmail.com 2 Residente de Saúde Coletiva da Área Profissional de Saúde em Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco, e-mail: : marceluveterinario@gmail.com 3 Graduanda em Medicina da Universidade Federal da Paraíba, e-mail: karolayne.rodrigues@academico.ufpb.br 4 Médico Veterinário da e-Multi de Camaragibe-PE, e-mail: alissoninaciovet@gmail.com 5 Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), email: erika.samico@ufrpe.br